

## **Redes de Computadores**

Licenciatura em Engenharia Informática

## Trabalho de Laboratório nº 3:

# Configuração e Análise do Funcionamento de um Switch



Nome: Gabriel Ambrósio Número: 160221013

Docente: Teles Rodrigues

Ano Letivo 2020-2021

## 1. Introdução

Este laboratório tem como principal objetivo o estudo da operação e configuração básica de switches. Utiliza-se uma rede de teste realizada no simulador de redes Packet Tracer.

## 2. REALIZAÇÃO PRÁTICA (1 OU MAIS SECÇÕES)

#### 2.1. PESQUISA

#### No Router:

#### **ROM**

A ROM é uma memória só de leitura, disponível na placa do processador de um router. A ROM mantém instruções para o diagnóstico Power-on Self Test (POST).

#### **RAM**

A RAM é uma memória muito rápida que perde a sua informação quando o router é desligado ou reiniciado. Num router, a RAM é utilizada para manter em funcionamento o Sistema Operativo Cisco IOS, as tabelas do sistema IOS e os buffers de RAM são também utilizados para armazenar tabelas de encaminhamento, manter cache e realizar buffering de pacotes. RAM Fornece memória temporária para o ficheiro de configuração do router enquanto o router está ligado.

#### No Switch:

#### **DRAM**

A Dynamic Random Access Memory (DRAM) foi concebida para funcionar com sistemas informáticos que têm dois requisitos de dispositivo. Um requisito é o trabalho que a memória do processador executa. Esta é uma operação que permite o acesso exclusivo à memória pela CPU, que utiliza quando executa software na plataforma Cisco IOS. Dados críticos tais como definições de configuração ou tabelas de encaminhamento são armazenados na memória do processador. O segundo requisito seria a função que a

memória partilhada executa. Isto leva a que todos os dados que entram e saem do sistema é guardado em buffer.

#### **EPROM**

A Erasable Programmable Read-Only Memory (EPROM) é um sistema de memória muitas vezes imutável pelos consumidores. A Memória EPROM é instalada com dois componentes. Um é o boot loader, que permite a um sistema, que não encontre uma imagem de arranque na flash memory, permitir uma opção de arranque alternativa. O segundo componente é um monitor de ROM, que vem com uma interface de utilizador e opções para a resolução de eventuais falhas dos chips de ROM.

#### Em ambos:

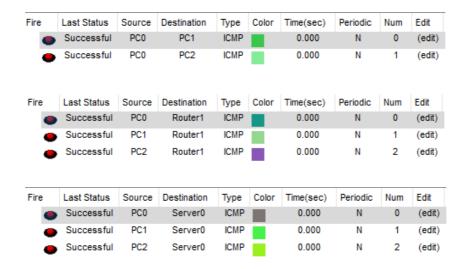
#### **Flash Memory**

A memória flash tem uma variedade de usos. A principal utilização da memória flash é armazenar imagens IOS (Internetwork Operating System) a partir das quais o sistema pode definir e utilizar para arrancar. A memoria flash retem o seu conteúdo quando o router é desligado ou reiniciado.

#### **NVRAM**

A Non-Volatile Random Access Memory (NVRAM) tem o dever de armazenar informação de configuração utilizada pela Cisco IOS durante o arranque. A NVRAM permite a Software Configuration Register (SCR), que a única função é permitir que um dispositivo seja iniciado e escolhido entre as múltiplas imagens IOS armazenadas na memória flash.

## 2.2. REDE DE TRABALHO



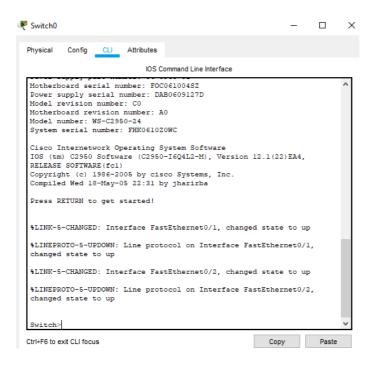
## 2.3. CLI

#### ? command:

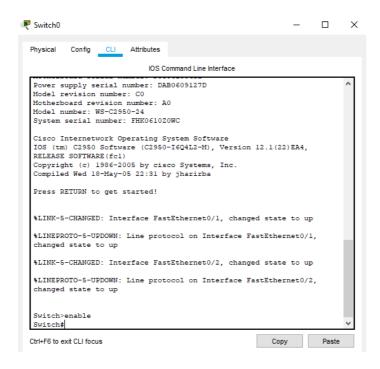
#### Exec commands:

connect	Open a terminal connection		
disable	Turn off privileged commands		
disconnect	Disconnect an existing network connection		
enable	Turn on privileged commands		
exit	Exit from the EXEC		
logout	Exit from the EXEC		
ping	Send echo messages		
resume	Resume an active network connection		
show	Show running system information		
telnet	Open a telnet connection		
terminal	Set terminal line parameters		
traceroute	Trace route to destination		

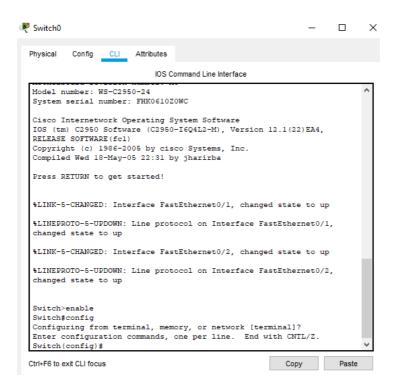
#### Modo Utilizador:



#### Modo privilegiado:



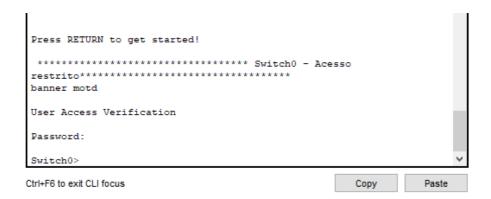
## Modo de configuração:



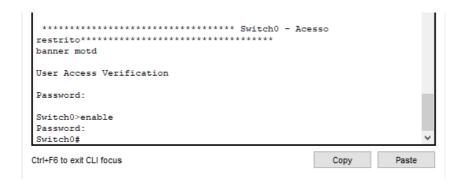
#### 2.4. MENSAGEM INICIAL

#### 2.5. PASSWORD DE ACESSO

Acesso ao modo de ultilizador:

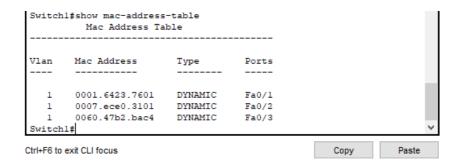


Acesso ao modo privilegiado:



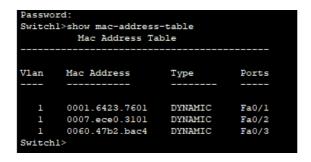
#### 2.6. TELNET

Mac address table:



A password pedida pelo switch é a que foi configurada para acesso ao modo utilizador, ao modo privilegiado ou de terminal virtual?

A password pedida foi cisco\_telnet, ou seja, do terminal virtual.



Mostra a table do Switch1, as portas logadas ao switch, a Fa0/1 que no meu caso liga o switch ao router, Fa0/2 que liga ao Swicth0 e a porta Fa0/3 que liga ao PC1.

#### 2.7. SSH

Investigue quais as diferenças entre os acessos remotos por Telnet e por SSH.

A diferença entre telnet e ssh é que ssh é um processo mais seguro (encrypted) a um dispositivo remoto.

## Qual a função dos quatro últimos comandos introduzidos?

- username admin password cisco\_ssh:

Cria um user com o nome admin e a password cisco\_ssh.

- line vty 0 15:

Cria um número de ligações virtuais, de 0 a 15.

- transport input ssh:

Altera o protocolo para ssh.

- login local:

Login que usa credenciais locais.

## 2.8. TESTE DE ACESSO REMOTO

#### O comando telnet foi bem-sucedido? Porquê?

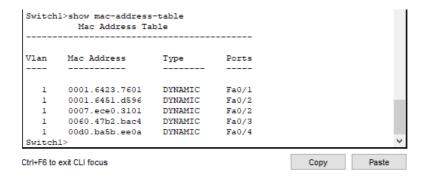
Não. Porque foi alterado o protocolo para apenas ssh.

Que user e password teve que introduzir para entrar no switch?

admin e cisco\_ssh

Porque ainda aprece o endereço MAC do PC1?

Porque estamos a aceder ao switch pelo PC1.



Agora é mostrado na tabela todas as portas que estao em uso no switch.

Não existe referencia ao servidor, porque o switch esta ligado ao router.

## **Running config:**

```
Switchl#show running-config
Building configuration...
Current configuration: 1427 bytes
version 12.1
no service timestamps log datetime msec
no service timestamps debug datetime msec
no service password-encryption
hostname Switchl
enable secret 5 $1$mERr$9cTjUIEqNGurQiFU.ZeCil
ip domain-name ips.pt
username admin privilege 1 password 0 cisco ssh
spanning-tree mode pvst
 --More--
Ctrl+F6 to exit CLI focus
                                                        Сору
                                                                    Paste
```

## **Startup config:**

Encontra-se vazio.

## copy running-config startup-config

Agora ambos ficheiros são iguais.

## 2.9. RESUMO DOS COMANDOS

Comando	Função
enable	Entrar em modo privilegiado.
config terminal	Configurar terminal.
hostname name	Alterar nome do terminal
banner motd	Criar uma mensagem inicial
password cisco	Criar password
login	Pedir autenticação
enable secret class	Criar password
line vty 0 15	Criar porta virtual
int vlan 1	Criar vlan
ip address 192.168.10.30 255.255.255.0	Coloca ip address e mask na vlan
no shutdown	Liga interface
ip default-gateway 192.168.10.1	Coloca default gateway
show mac-address-table	Mostra tabela de endereços MAC
ip domain-name ips.pt	Coloca nome ao IP
transport input ssh	Muda protocolo para ssh

show running-config	Mostra ficheiro com as configurações.
show startup-config	Mostra ficheiro de arranque.

## 3. CONCLUSÕES

Conclui com a realização deste laboratório podemos aceder a um Switch num computador tendo as permissões para tal, aprendeu-se também a fazer essas mesmas permissões e a configuração de um switch.